

**Campinas, 13 novembro de 2015.**

## **CARTA ABERTA DA GRADUAÇÃO EM DANÇA UNICAMP**

**À dança o que é da dança!  
À Arte o que é da Arte!**

Em 2015, o curso de graduação em dança (Departamento de Artes Corporais), composto de bacharelado e licenciatura, comemora 30 anos de existência, na UNICAMP, Universidade de Campinas.

Ao longo desses 30 anos formou profissionais e professores na arte da dança, em sucessivas turmas, cujos alunos falam por si, através do importante trabalho que realizam como artistas e educadores, no Brasil e exterior, atestando a seriedade do ensino aqui praticado.

Inserido no Instituto de Artes, compartilhando com as graduações em teatro, música, artes plásticas e midialogia, mesmas questões de existência e resistência no ensino e formação em arte no Brasil, pauta-se pelo trabalho que realiza a partir de seu conteúdo programático, mas não somente.

Realiza um trabalho em rede com os cursos de graduação em dança que os antecederam, como o da UFBA e da então PUC-Paraná/Fundação Teatro Guaira (atual Faculdade de Artes do Paraná/UNESPAR), mas também com todos os 46 cursos de graduação em dança a ele posteriores.

Em todos eles, cada professor e pesquisador trabalha ininterruptamente em prol da dança como área de conhecimento, cada egresso sendo formado para exercer, através das competências específicas da arte, a profissão de professor e artista, consciente do papel que a dança deva assumir, a partir de sua especificidade em arte: um território de crescente protagonismo.

Num país em que a dança é parte integrante (e essencial) de um tecido cultural de riqueza artística sem precedentes, os formados nos cursos de dança ocupam (e devem seguir ocupando) um lugar fundamental no trabalho de formação em arte em suas relações com a cultura, em sentido amplo, atuando, de maneira crescente, em escolas de todo o território nacional.

Ensinar a dançar- e toda a espécie de danças-, a partir de pressupostos artísticos – metodológicos, técnicos, científicos e epistemológicos- é o que os egressos destas licenciaturas fazem.

Para tanto, têm acesso a conteúdos específicos de seu campo e de todos os outros que, crescentemente interfaceiam o fazer artístico, em uma consolidação de conhecimento em arte sem precedentes em nosso país.

Neste momento, em cada graduação de dança, todo o conhecimento milenar que ela comporta, composto de danças de raiz, populares, de salão, urbanas e rurais, tradicionais, e as conhecidas manifestações da dança cênica que remontam a mais de 500 anos, em contínuo desenvolvimento - balé, dança moderna e contemporânea- está sendo trabalhado nas licenciaturas e bacharelados, através de pesquisa de alta qualidade, ensino e extensão.

Por este breve relato, nos causa estranheza que, na atual proposta da **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**, competências específicas da arte da dança e do seu ensino sigam constando da área da educação física, e como competências desta área, apesar de sucessivas mudanças sugeridas pelos especialistas em arte que nesta empreitada trabalham.

Mais que estranheza, nos causa preocupação. E, extremamente preocupados, conclamamos a todos a para a necessidade de uma enérgica reação contrária a este estado de coisas.

Que a esta reação se juntem todos da dança deste estado e país: professores, artistas, coreógrafos, bailarinos, iluminadores, figurinistas, visagistas, cenógrafos, dramaturgos, diretores, ensaiadores, produtores, gestores, administradores, curadores, para que em conjunto nossa voz venha a ser ouvida como uma voz da arte e da dança.

Não se trata de uma contenda fútil, visando ao enfrentamento banal e sem fundamento frente a outra área de conhecimento- a educação física-, que está fora do escopo da Arte, e sim da busca de um real alinhamento de competências da dança dentro do que ora se constrói para todo o ensino brasileiro na proposta da “Base Nacional Comum Curricular “.

A UNICAMP e seu curso de graduação em dança, inserido no Instituto de Artes, que abriga importantes pesquisadores e professores deste país, sempre primou pelo protagonismo do ensino da arte – e da dança- como um conhecimento específico fundamental ao conhecimento humano e pela universalidade - crítica, cidadã e ética- fundada no respeito à especificidade, que guia os passos desta universidade, uma das mais importantes instituições de ensino do país.

Contamos com todos da dança para que possamos urgentemente reformular os conteúdos do que se apresenta como proposta para a **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**, é dizer: que as competências da dança, encarada como o **todo das danças deste país**, sejam consolidadas como pertencentes, de maneira exclusiva, ao componente Arte/subcomponente dança.

Com isto estaremos seguindo na defesa de um dos direitos das crianças e jovens desta nação: o direito de aceder a uma educação plural e cidadã, sob responsabilidade de especialistas, de fato, formados a partir de cada área do saber humano.

Esta defesa se faz necessária neste momento, para o prosseguimento do trabalho que a comunidade da dança seguirá fazendo, com equilíbrio, mas também com rigor artístico, pedagógico e científico.

**À dança o que é da dança!**  
**À Arte o que é da Arte!**